



SUMÁRIO EXECUTIVO

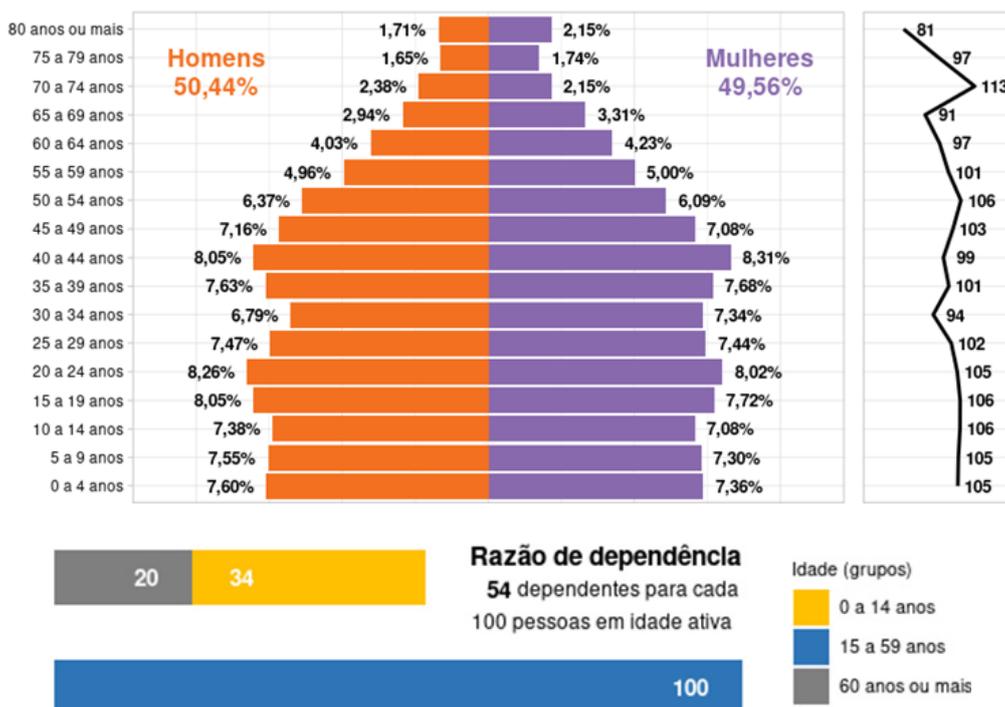
**PMAD 2019/2020
ALEXÂNIA**

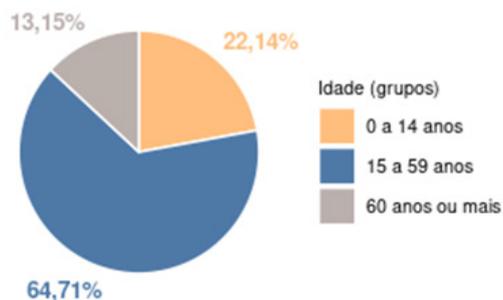


A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD é uma pesquisa amostral, que tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília - PMB. A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira, ou estão muito próximos ao Distrito Federal e que possuem alto nível de integração com a capital da República. Os municípios são Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando a divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada, tendo uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

Em Alexânia o segmento etário intermediário de 15 a 59 anos, e de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 54 dependentes; destes, 34 crianças/adolescentes até 14 anos e 20 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

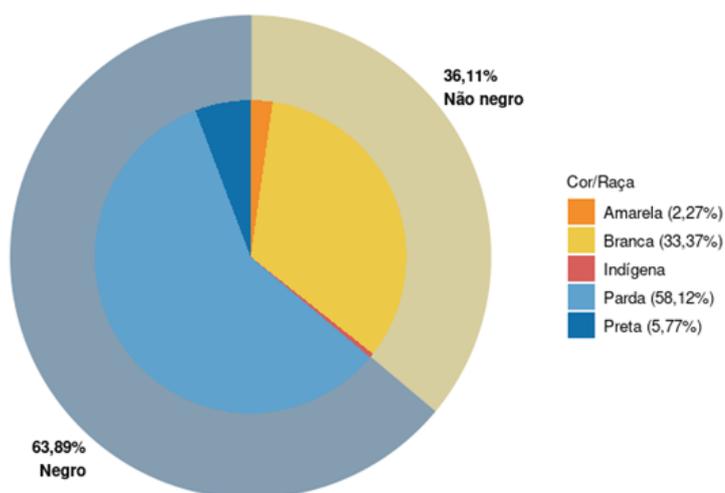
Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



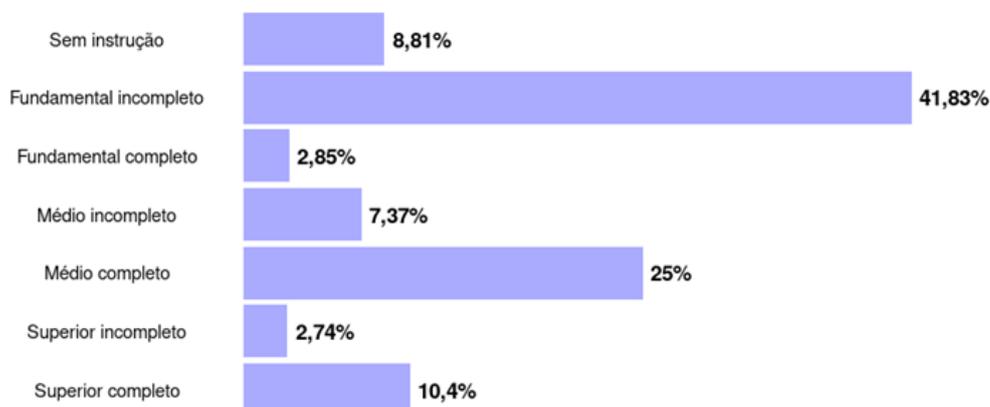


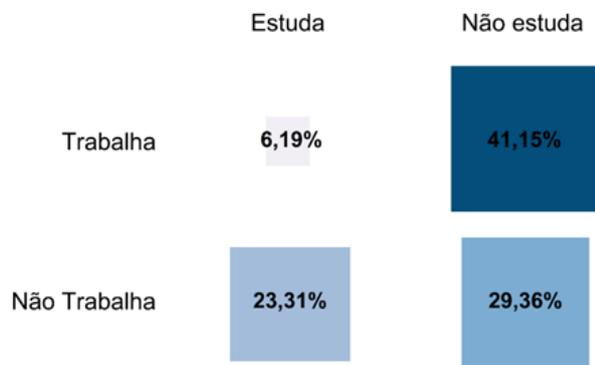
A população do município apresenta um perfil jovem, uma vez que mais da metade de seus moradores (60,34%), têm até 39 anos de idade. A faixa etária em que se concentra a força de trabalho, de 15 a 59 anos, corresponde a 64,71% da população.

Em relação à cor ou à raça, 58,12% declararam-se pardos, 33,37%, brancos, 5,77%, pretos e 2,27%, amarelos. A população é composta por 63,89% de negros e 36,11% de não negros.



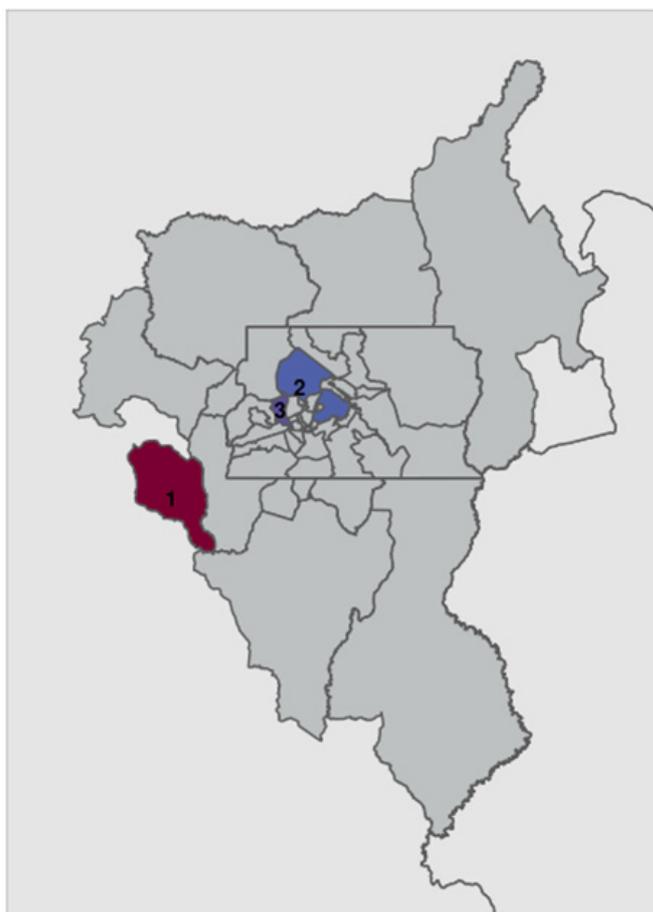
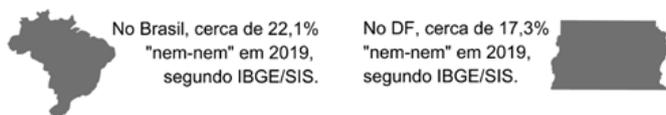
Em relação a escolaridade da população com 25 anos ou mais, 8,81% não têm instrução, 41,83% têm o fundamental incompleto, 2,85% fundamental completo, 7,37% médio incompleto, 25% médio completo, 2,74% superior incompleto e 10,4% o superior completo. Então, 13,14% tiveram pelo menos o contato inicial com o ensino superior.





A população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (23,31%) e só trabalham (41,15%), trabalham e estudam (6,19%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados "nem-nem", somam 29,36%.

Entre a população ocupada, 86,47% trabalham em Alexânia, e entre os outros municípios e regiões os que apresentam maiores porcentagens são Plano Piloto com 6,31% e Taguatinga com 3,72%.



A renda domiciliar média mensal de Alexânia é de R\$ 2.452,58, ou 2,43 salários mínimos (SM), não sendo computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos. Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 896,9 ou 0,89 SM. Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o valor de distribuição de renda é de 0,326 entre os moradores de Alexânia. De acordo com a PDAD 2018¹, o Índice de Gini para o DF é de 0,58. Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação.

1 http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/relatorio_DF_grupos_de_renda.pdf

Elaboração do sumário executivo:

Cecília de Faria Sampaio
Gleicilene dos Santos Martins
Maria Gabriella Figueiredo Vieira
Renata Florentino de Faria Santos

Revisão do sumário executivo:

Heloísa Herdy e Danilo Lucas da Mota Rodrigues

Diagramação

Mauro Moncaio